

PRÊMIO TAKA OGUISSO - 6. CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE
PROFISSIONAL AO LONGO DA HISTÓRIA;

**A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DA ENFERMAGEM NA ESFERA
LEGISLATIVA MUNICIPAL**

Nívia Vanessa Carneiro Dos Santos (nivia_vanessa@hotmail.com)

Deybson Borba De Almeida (dbalmeida@uefs.br)

Este estudo tem como objetivo geral analisar as implicações no campo profissional e social da representatividade política da enfermagem brasileira na esfera legislativa municipal, em uma perspectiva Bourdesiana, tendo como questão norteadora: Como ocorrem os impactos da representação política legislativa no campo da enfermagem? Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada no método de estudo de caso único com enfoque incorporado com a utilização da entrevista semi-estruturada e coleta de documentos de domínio público. A população do estudo foi composta por treze enfermeiras (os)/vereadoras (es), selecionados a nível nacional e abrangendo todas as cinco regiões brasileiras (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste). Foi utilizado o método de Análise de Conteúdo de Minayo com apoio do software N-vivo para organização dos dados. Identificou-se as seguintes categorias: (1) Os interesses específicos e irredutíveis supridos na realização de ser político da esfera legislativa, (2) o funcionamento e os agentes do campo político, (3) a operacionalização da política no campo da saúde e da enfermagem: definição da quantidade e qualidade, e (4) a existência do próprio campo é um interesse em comum a todos os agentes que dele pertencem. Sendo que a partir da análise do corpus discursivo conclui-se que a representação política infere e

sofre na demarcação crítica da profissão, inferindo no valor social e econômico por meio de tramitações de projetos que beneficiem a profissão, associado a projetos de governos que demarque e agregue valor profissional, bem como do estímulo ao desenvolvimento crítico, porém, as enfermeiras demonstram uma baixa compreensão política, baixa aderência e participação, o que denota uma baixa expressão no campo político, impactando no desconhecimento do poder adquirido a partir de expressões políticas críticas e suas nuances representativas, pois, ao olhar o fenômeno a partir da ótica bourdesiana e atrelada a análise documental ficou claro que o campo político, com suas dinâmicas e critérios, permanece amplamente incompreendido para grande parte dos profissionais de Enfermagem. Isso reflete, em grande medida, a fragilidade organizativa da categoria, a baixa participação nos processos decisórios e a crise histórica de identidade profissional, reforçada por questões de gênero, divisão técnica e ausência de uma representatividade consolidada. Esses fatores modernos perpetuam a subvalorização econômica e social da enfermagem, além de limitar seu potencial transformador.

Palavras-chave: enfermagem; política; representação; história da enfermagem.